PRONUNCIAMENTOS DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 47ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 29 de novembro de 2021.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Orlando Palhinha, 2º secretário nesta Mesa, vereador Marcelo Maia.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARLI APARECIDA CARRARA VERZEGNASSI (REPRESENTANTE DA UNIÃO POR MORADIA POPULAR - UMP/BA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras do poder da casa mãe do Legislativo deste país, por ser a casa mais antiga, que tive a honra de trabalhar durante dez anos aqui, tenho o maior respeito a esta Casa. A União por Moradia Popular da Bahia agradece o tempo da tribuna agendado pelo mandato da vereadora Marta Rodrigues e acolhido por toda esta Casa.

No momento em que esta Casa se debruça sobre as duas das mais importantes peças orçamentárias, o PPA e o Orçamento de 2022, nós da União viemos solicitar aos senhores e senhoras um pedido de que esta Casa debata e aprofunde a proposta do Orçamento de 2022 para a área de habitação e interesse social. Essa área compreende famílias que ganham até R$ 2.000, a esmagadora maioria da nossa população. A União tem um refrão que diz: a moradia é a porta de entrada de todos os demais direitos. É através dela que a saúde, que a educação, que a cultura e todos os demais direitos são garantidos em sua plenitude. É importante ressaltar que quando a gente fala de habitação de interesse social estamos falando de todas as rubricas orçamentárias referentes à moradia digna, como a produção de novas moradias, contrapartida financeira aos projetos de moradia contratados com recursos federais, regularização fundiária, compreendendo não somente a escritura registrada, mas toda parte urbanística, ruamento, praças, etc.

Todo o processo de regulamentação Zeis, das 234 Zeis desta cidade, que são as Zonas Especiais de Interesse Social, que hoje eu tenho a grata satisfação de partilhar essa Mesa com o

grupo que vai tratar sobre elas. Além da assistência social, assistência técnica para habitação de interesse social, que são serviços de engenharia, de arquitetura, da área do direito, da assistência social para as famílias que autoconstroem suas próprias moradias em Salvador. Serviços que queremos que sejam dados nas prefeituras-bairro atualmente, que ficam muito mais próximas das famílias, do que em um único lugar no centro da cidade. Além de reforma e melhoria.

Salvador tem um déficit hoje de 104 mil moradias novas e de mais de 400 mil necessitando de assistência técnica e recursos para tornar as moradias precárias, dotá-las com o mínimo de dignidade. Isso reconhecido pelo próprio Projeto Salvador 500.

Aqui eu vou falar somente de novas moradias, não porque as demais não sejam importantes, mas pela questão do tempo. 104 mil significaria construir pelo menos 25 mil moradias novas a cada ano dentro do próprio PPA. Mas a proposta de moradia que temos para 2022 contempla apenas 6 mil moradias ou 20 mil em quatro anos. E a gente dos movimentos pergunta: quando então as demais 84 mil famílias poderão ver seu direito constitucional respeitado? E isso, apesar de Salvador possuir uma das menores taxas de crescimento demográfico entre as capitais desse país, em torno de 1.5 %.

A gente sabe que historicamente a construção de novas moradias sempre foi assumida pelo poder público federal. Mas há mais de quatro anos não se contrata novos empreendimentos HIS na cidade. Houveram retomadas e entregas, mas não novas

contratações. Chegou a hora da terceira maior capital do Brasil ter seu próprio programa de habitação com recursos próprios. Os movimentos já apresentaram propostas de lote urbanizado, programa de autogestão de organização de suas próprias famílias e tantos outros.

Mas estamos dispostos a debater outros programas que venham atender a esse contingente dessas famílias que mais sofreram e ainda sofrem nessa pandemia, que a gente não sabe quando vai acabar. Essa carestia, o aumento de aluguel com tudo isso, nós - e tenho certeza de que esta Casa digna, a Casa que mais tem em si o germe do que compreende o Legislativo, que é a casa mãe desse país - cabe a esta Casa, pela qual eu tenho de novo profunda consideração, começar a inverter a prioridade a partir deste orçamento.

Queremos pelo menos 15 mil novas moradias. Vamos conversar sobre isso. De onde tirar recursos novos? Queremos que vocês cobrem do Executivo a cota de solidariedade que está no Plano Diretor, que compreende 5% do total do investimento de empreendimentos com mais de 20 mil metros quadrados, para que ele venha para o fundo. Está escrito. Vamos começar por isso.

Também queria, - eu sei que não vai dar tempo - nós podemos tornar, tirar essa lamentação que a cada ano a gente diz que Salvador é a mais frágil. Salvador não tem emprego. Salvador não tem moradia. Salvador não tem isso. Esta Casa tem toda competência, eu tenho certeza de que se debruçará sobre isso.

Nós precisamos dar moradia digna para essas famílias aqui em Salvador.

Quero por terminar, conclamar esta Casa para a próxima Conferência Municipal da Cidade de Salvador, que esse Executivo deve aderir. E pedir a esta Casa que no próximo ano, na próxima peça orçamentária que chegar aqui sem parecer do Conselho Municipal de Salvador, que vocês se dignem a devolver ou a pedir ao Executivo o que está na lei.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado Sra. Marli Carrara. A vereadora Marta Rodrigues, líder da oposição, faz uma lembrança, uma boa lembrança de V.Exa.; à época assessora do então vereador Zezéu Ribeiro, colega do meu pai, também ex-vereador desta Casa, 'Super-Geraldo'.

Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico. Sra. Adriana Nogueira.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ADRIANA NOGUEIRA V. LIMA (REPRESENTANTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO)** NA SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Saúdo as vereadoras e vereadores presentes e os moradores e moradores das Zeis em Salvador, que não puderam estar aqui hoje em função das restrições sanitárias e que, graças à tecnologia, estão todos nos assistindo. É com muita honra que a Campanha Zeis Já!, em Salvador, pelo direito à moradia e à cidade, ocupa a Tribuna Popular, espaço democrático de participação social.

A Campanha Zeis Já!, em Salvador, é formada por uma rede de associações comunitárias, movimentos de luta pela moradia, grupos culturais, estudantes e professores da Universidade Federal da Bahia, da Universidade Católica, da Universidade de Feira de Santana e do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico. O principal objetivo da campanha Zeis Já!, em Salvador, é fomentar e potencializar o instrumento das zonas especiais de interesse social em prol do direito à moradia e à cidade.

As Zeis são áreas da cidade destinadas, vereadores e vereadoras, à moradia popular. Nas Zeis, o poder público municipal deve promover a urbanização e a titulação dos imóveis, devendo ainda, esse é um assunto que foi falado há pouco, priorizar o investimento público. O Estatuto da Cidade, a Lei nº 10.257, a lei federal, determina que, quando se elabora o

orçamento do município, tem que se olhar para o Plano Diretor da Cidade.

Então, essas zonas não são lugar de atuação do capital imobiliário. Essas zonas da cidade são para moradia popular. O Plano Diretor da Cidade do Salvador, acredito que todos saibam disso, mas nunca deixamos de lembrar, determina que 234 áreas na Cidade do Salvador sejam Zeis. Essas áreas da cidade abrigam 56% da população, eu não estou dizendo pouca coisa: eu estou falando de 56% da população. São 455 mil domicílios e, nessas áreas, nós temos 83% da população, que é a população negra.

Diante disso, vereadores e vereadoras, esses dados demonstram a necessidade de um olhar, de um olhar muito cuidadoso para esses territórios. Além do mais, vereadores e vereadoras, o instrumento das Zeis é um instrumento de planejamento e gestão democrática da cidade. A lei do Plano Diretor determina que cada Zeis precisa ter uma Comissão de Regularização. Temos cinco anos, cinco anos do Plano Diretor de Salvador e apenas existe a Comissão da Gamboa e do Solar do Unhão.

Então a gente precisa entender o que está acontecendo com esse instrumento. Além do mais, vereadores e vereadoras, nós temos a diretriz da ONU - Organização das Nações Unidas, que considera o direito humano à moradia como um direito fundamental. As Zeis são um instrumento de reparação histórica da população negra e elas devem ser utilizadas como uma forma também de cumprir o Estatuto da Igualdade Social.

O que vimos na Cidade do Salvador, vereadores e vereadoras, é uma verdadeira negligência do poder público municipal em relação às Zeis. Ao longo desse período que vivemos da Covid-19, ficou relatado por inúmeros estudos que as Zeis são locais onde tivemos uma vulnerabilidade muito alta da população. Isso significa dizer, vereadores, que nós não cumprimos o nosso dever de casa. Isso significa dizer que a gente não urbanizou esse espaço, e que eles se tornaram um local onde o maior número de vítimas morreu de Covid.

Então, para terminar — porque nosso tempo ainda não acabou, mas está prestes a acabar — eu quero dizer que a campanha Zeis Já!, em Salvador, é uma campanha que põe as Zeis em pauta. E finalizo aqui a minha fala reafirmando a importância da Zeis Já! como instrumento estratégico de direito à moradia e à cidade e chamo todos para acompanharem a nossa campanha através do site (www.zeisja.org) e também nos seguir no Instagram (@zeis_ja), no Facebook e YouTube da campanha Zeis Já!, em Salvador.

Agradeço todos e todas pela atenção e desejo um excelente trabalho para vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, Sra. Adriana Nogueira. Encerrada a Tribuna Popular. Indicação de comentários. V. Exa. e a vereadora Maria Marighella.

Vereadores, por favor de pé. Promulgação de atos. Promulgar as Resoluções de nº 3053 a nº 3064/2021. Promulgado, vereadores. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha pelas redes sociais, eu tenho certeza que está bem movimentada, tanto das 234 Zeis como também do pessoal da União de Moradia, da CMP, da União por Luta também, todos e todas estão nos acompanhando nesta segunda-feira, que já inicia com um debate tão importante, Sr. presidente.

Eu queria saudar a professora Adriana Nogueira Lima, do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico, que, com uma capacidade de síntese, deu uma aula aqui para a gente, trouxe elementos muito importantes para que os vereadores e as vereadoras se debrucem para dar conta desta pauta que é um compromisso que esta Casa tem que ter na regulamentação dessas Zonas Especiais de Interesse Social. Muito obrigada, professora, pela sua importante contribuição.

Saudar também a minha companheira de longa caminhada Marli Carrara, da União por Moradia Popular, Francisco Coelho que também está aqui acompanhando, e dizer, Marli, da importância da sua contribuição quando você fala da LOA, tanto do PPA, do Plano Plurianual, que você esteve presente na audiência, como também na da LOA, na Lei Orçamentária Anual. E o que a gente encontra de números para os quatro anos, de 2022 a 2025, são 20 mil moradias. Isso não corresponde ao déficit habitacional que Salvador tem com o seu povo.

E hoje a Casa recebeu aqui dois projetos de lei, um do Poder Executivo pedindo para contratar crédito junto à Caixa Econômica Federal com a garantia da União para empréstimo de R$ 100 milhões para o Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, o Finisa, e o outro, Projeto de Lei nº 389/2021, pedindo para a Casa autorizar a contratar operações de crédito externo junto à Corporação Andina de Fomento, o CAF. Então, isso também para a gente é muito preocupante porque são valores altíssimos.

E, na audiência da LOA — você estava lá —, eu perguntei à coordenadora do orçamento se tinha mais previsão para operações de crédito. Ela disse que não sabia responder. E agora a gente recebe — já chegaram aqui na Casa hoje — esses dois projetos de lei. Imagine o quanto é grave. Por isso seu apelo e de Adriana a esta Casa foi de fundamental importância porque a habitação é de interesse social, como também assistência técnica é de interesse social. Esta Casa precisa ter este compromisso,

porque foram essas pessoas e são essas pessoas que elegeram os 43 vereadores que hoje estão aqui nesta Casa, vereador Téo Senna. E hoje estão sem condição de moradia. E o governo federal no seu orçamento, esse governo genocida está lá sem nenhum compromisso para habitação e para moradia popular.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, colegas. Boa tarde a todas, todos, todes que nos acompanham aqui através da TV CAM.

É sempre uma alegria ver os atores, os agentes da cidade aqui nesta Casa reivindicando políticas e falando um pouco das diversas realidades de Salvador para inspirar e nos mobilizar ao trabalho.

Quero saudar com carinho, com um abraço, Marli Carrara. Essa companheira que venho encontrando em diversos movimentos da luta por moradia em Salvador e que tem nos ensinado tanto com a sua luta de tão longo tempo, de tão longa data, com persistência, permanência.

Aqui eu quero saudar Adriana Lima, que fez a segunda intervenção nesta Tribuna Popular, falando das Zeis, que é esse instrumento que protege as Zonas Especiais de Interesse Social;

instrumento previsto no nosso PDDU. Importante instrumento dessa cidade, de proteção, apoio e prioridade no exercício das políticas públicas nesses territórios mais vilipendiados, explorados. É um importante instrumento de promoção de democracia.

No entanto, esse importante instrumento - vitória dos movimentos sociais, dos movimentos populares, aprovado aqui nesta Casa - hoje enfrenta o descompromisso e a falta de responsabilidade dos poderes públicos com essas zonas que estão previstas na nossa lei.

Eu queria falar de duas zonas muito importantes: Canabrava e o Tororó. Dois territórios que sofreram remoções forçadas durante a pandemia. É algo inaceitável em territórios que precisam e reivindicam políticas. A de moradia é uma delas, mas também saneamento, transporte, infraestrutura, um conjunto de investimentos que possam garantir dignidade. O caso do Tororó, emblemático, demonstra interesses privados investindo em território público.

Por isso, eu parabenizo o movimento das Zeis Já. É um movimento importante que acumula força para o PDDU de 2023. Movimento que nos alinhamos e convido, presidente Geraldo Júnior, vereadores e vereadoras, para estarem conosco, não é Cleide? Cleide, do nosso mandato Pretas por Salvador aqui desta Casa, com quem dividiremos a audiência pública que falará do Estatuto das Cidades e esse importante instrumento aqui na nossa cidade.

Parabéns aos movimentos de moradia da cidade. Parabéns a todas e todos. Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores, vereadoras. Abrindo esta segunda-feira de muito trabalho. Quero aqui, de forma muito especial, agradecer a Marta Rodrigues, a Cris Correia, ao vereador Carballal, que aqui não está, que nos acompanhou na audiência com o Colégio Sartre. Lá nós fomos recebidos com uma Comissão de Educação, de Reparação, representando esta Casa, Sr. presidente, para que a gente pudesse buscar um entendimento e caminhos para que a gente continuasse combatendo o racismo. O colégio nos recebeu e nós ficamos de apresentar algumas propostas para essa questão.

Então, eu acho que nós devemos continuar trabalhando em conjunto, independente de partido, defendendo sempre os interesses da cidade e defendendo o interesse desta Casa. O racismo ele existe, o racismo mata, e o racismo não dá para a gente comemorar ou refletir só no dia 20 de novembro ou no mês de novembro, porque ele está aí em nossas vidas, Penalva, por 365 dias, há mais de 500 anos nas nossas vidas. Portanto, eu quero agradecer por esse empenho, em especial a esses três

vereadores que estão aí firmes e fortes para que a gente possa salvar a nossa juventude.

Quero também, Sr. presidente, parabenizar as comunidades de Pernambués, Nova Constituinte, Nordeste e Santa Cruz, que mesmo com a pandemia, amigo Sabá, têm feito as suas atividades com responsabilidade. Eu falo de Pernambués com muito orgulho, porque é o bairro mais negro da cidade, segundo o IBGE, e pelo segundo ano nós realizamos lá, Sabá, o Pérola Negra, onde a gente escolhe. Nas periferias as pessoas acham que só tem coisa ruim, e na verdade a gente tem muita coisa boa. Nós precisamos fortalecer isso e apresentar isso à cidade, como uma forma de combater também o racismo e os preconceitos. Então, foi lindíssimo, organizado por alguns jovens. Eu fiquei extremamente emocionado. Como também em Santa Cruz, que lá um grupo de jovens tem se esforçado muito para poder fazer acontecer as coisas na comunidade. Nós vamos sair dessa pandemia, Sr. presidente, com muitas necessidades, fome, desemprego, mas os jovens eles têm se empenhado muito mais para poder sobreviver e resistir.

Agora eu não poderia também, Sr. presidente, deixar de agradecer. Eu sei que o senhor tem não só o dedo, como o braço na decisão que o prefeito Bruno Reis tomou hoje de não ter o Festival da Virada. Isso é de uma sensatez grande, isso é de uma sensatez, de uma força tamanha, que as pessoas não sabem. A gente sabe que todo mundo estava aí pressionando esta Casa, pressionando a Prefeitura, pressionando o governo para que a

gente tenha o Festival da Virada, porque a gente só vai perder vidas. Eu quero que o prefeito e o senhor, e tantos outros, como eu também, que gostam de Carnaval, possam dizer não ao Carnaval, porque o que vale mais é a vida.

É isso, e é por isso que eu luto, e sou resistente. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que me acompanham também através da TV Câmara, estamos prestes a votar o Projeto de Lei nº 208/2021, projeto esse que propôs, pelo Executivo, a instituição do Plano Municipal da Cultura de Salvador. Quero deixar bem claro aqui que vou estar votando esse projeto se a emenda que foi proposta pela bancada evangélica, a bancada cristã, da qual eu faço parte, só estarei votando — deixando bem claro aqui — se a emenda estiver com o texto substitutivo, que é apoiar e fomentar a realização de eventos voltados para todas as comunidades culturais em situação de vulnerabilidade social, mostrando que essa emenda não tem nada de discriminação, essa emenda não tem nada de preconceito. Eu afirmei aqui no meu primeiro discurso aqui na Câmara, que só estaria votando

conforme a minha consciência, conforme a minha criação e conforme Deus me orienta.

Portanto, esse é o voto do vereador Anderson Ninho, já antecipado, meu presidente. Agradeço a todos que estão aqui e aos que estão nos acompanhando através da TV Câmara.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Quero aqui saudar nesta sessão o presidente Geraldo Júnior.

Quero aqui falar de uma audiência pública que aconteceu hoje sobre os aumentos abusivos dos preços de combustíveis no Brasil. Quero iniciar agradecendo à vereadora Roberta Caires, que não pôde estar presente, mas, como membro da Comissão de Defesa do Consumidor, acatou junto com os demais membros dessa comissão o requerimento para que a gente fizesse hoje essa audiência pública com a presença do Dieese, com a presença do Procon, com a presença de órgãos de controle, Sindpetro Bahia, a FUP. Também saudar aqui o vereador Téo Senna, que é membro dessa comissão e também justificou hoje não poder estar presente, foi muito em cima.

Presidente, hoje o debate mostrou para os soteropolitanos as razões por que os preços dos combustíveis estão lá em cima, a dolarização do barril do petróleo, o atrelamento do valor do preço do petróleo com o dólar. A discussão se dá que nós somos um dos maiores produtores de petróleo e gás do mundo, e aqui a gente tem que pagar o refino lá fora, e os combustíveis voltam para dentro do país muito caros. Quem está ganhando muito dinheiro com isso são os acionistas. Foi mostrado em gráfico que R$ 63,5 bilhões foram para os acionistas. Quem está pagando o preço dessa conta é a população, a população pobre, a população de classe média, que está pagando hoje quase R$ 8 no preço de um litro de combustível, de gasolina. Isso é um absurdo e a gente precisa debater.

Saiu por encaminhamento, presidente - e desde já peço o apoio desta Câmara Municipal aqui de Salvador -, de duas moções: uma moção direcionada ao Congresso, à Câmara dos Deputados, para que a gente pudesse debater melhor a chamada política PPI, que é a Política de Preços Internacionais, de atrelar o preço do combustível ao mercado internacional. Isso faz com que o combustível fique mais caro aqui. Então essa seria uma das moções de repúdio para o Congresso Nacional.

A outra também em defesa de um projeto de lei que está tramitando, por uma nova política de preço de combustível que possa baratear para a população do país. Obviamente que o Procon, a Codecon, que também estava presente, não têm o poder de diminuir o preço do combustível em Salvador, mas é

importante esse debate, para que a população saiba que a realidade não é a que o presidente Bolsonaro tem colocado, que o problema é dos governos dos estados, quando na verdade é a política adotada por esse governo, que é um governo que não atende às expectativas da população mais pobre e que onera o preço dos combustíveis.

Então, eu quero aqui pedir o apoio, nós vamos estar formulando e apresentando essas duas moções aqui na Câmara, mas de antemão eu quero pedir o apoio do presidente Geraldo Júnior e de todos os colegas vereadores e vereadoras para que a gente possa levar esse debate em nível nacional.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Tiago Ferreira. V. Exa. sabe que pode contar com este presidente. Só não participei da audiência pública em função de uma agenda com a procuradora geral do do Ministério Público da Bahia, a Dra. Norma e alguns promotores, representando esta Casa; ao meu lado, o Prof. Edvaldo Brito, Leleto, diretor legislativo, e o procurador geral desta Casa. Uma reunião de quase duas horas, uma excelente reunião com o Ministério Público do Estado da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Subo a esta Tribuna para falar do verdadeiro *Black Friday* que o governo Rui Costa está promovendo. É um verdadeiro bota-fora no patrimônio do Estado, no patrimônio da Bahia. É uma máquina de vendas, as propagandas estão em todos os lugares e para quem acompanha o mercado, os preços devem estar bem abaixo do preço normal, porque o vendedor está desesperado, o governo está desesperado para vender esses terrenos.

Mas o projeto de lei para vender os imóveis dos baianos, a lista é extensa e conta principalmente com o Detran, com a Rodoviária, com o antigo Centro de Convenções da Bahia. Mesmo após a sua tentativa anterior de dilapidar o patrimônio público ter sido barrada na Justiça por inúmeras irregularidades, através de uma manobra escusa, o governador apresentou agora um novo projeto de lei para queimar o estoque. Com uma só medida, o governo do estado de Rui Costa desrespeita o Judiciário, o Legislativo, o Ministério Público e toda a população baiana que discorda em todos os momentos.

E pode ter certeza que o *Black Friday*, tenho certeza, uma verdadeira pechincha, porque você abandonar um patrimônio

artístico e cultural como o antigo Centro de Convenções, é realmente uma vergonha. Deixar acabar um centro daquele que reivindicou toda a vida da Bahia e de Salvador, trazendo grandes eventos. A gente deixou acabar e para tentar, algum empresário sabido vai comprar e vai passar por uma pechincha. Você tenha certeza de que a gente vai acabar com isso. Não é possível.

Quero crer que só falta competência gerencial, esse é um diagnóstico que a gente extrai de cada área da gestão fracassada de quinze anos do PT e do estado da Bahia. Mas esse déficit vem da obsessão de vender esse imóvel a qualquer custo. Na primeira oportunidade, o Ministério Público da Bahia teceu algumas recomendações, mas que foram completamente desprezadas. Mais uma vez, com esse novo projeto, chega ao governo do estado, à Assembleia e foram essas as recomendações que levaram à Justiça a barrar a tramitação do projeto e ao recuo do governo do estado. Errar é humano, mas persistir no erro só pode ser má fé.

Dentre outros pontos, o Ministério Público recomenda algumas exigências a serem observadas antes da apresentação de um novo projeto, como: a realização do orçamento das glebas e imóveis de venda e a realização de estudos técnicos aprofundados e multidisciplinares quanto à potencialidade urbanística desses imóveis; uma ampla discussão pública incluindo as universidades e a realização de ao menos uma audiência pública para saber de cada terreno e imóvel à venda; e a realização de uma consulta

pública para o uso dos terrenos após a venda e melhores esclarecimentos sobre a destinação e dos valores desses terrenos.

É realmente uma vergonha que de novo o governo do estado se proponha a vender esse terreno separado. E para a surpresa maior dos vereadores, nós estamos votando um projeto do governo municipal que aprovou a venda de terrenos abandonados na Cidade do Salvador para comprar hospitais, fazer a construção de creches, tudo isso, e o governo da oposição votou contra esse projeto aqui na Casa. Votou e está acompanhando esse projeto, vereador Palhinha. Votou aqui contra, e os mesmos partidos irão votar no governo do estado acima de qualquer coisa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e todas, boa tarde, presidente, colegas, população que nos assiste.

Eu tive reunião com o Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa, aqui do estado da Bahia. O Brasil tem a quinta maior população idosa do mundo. São 37,5 milhões de pessoas. A renda per capita dessa faixa etária da população caiu durante a pandemia de R$ 210 para R$ 172.

Como comprar remédios, garantir uma vida digna com uma perda brutal das condições dignas de recebimento de recursos? A realidade é que a maior parte dos idosos e das idosas do nosso país atravessam sérias dificuldades agravadas pela Reforma da Previdência que aumentou o tempo de contribuição, reduziu o valor dos benefícios e criou mais dificuldades do acesso ao direito à aposentadoria.

Também foram agravadas pela Reforma Trabalhista. Muitos idosos e idosas têm que continuar trabalhando para garantir o sustento das suas famílias. E a Reforma Trabalhista detonou os direitos da classe trabalhadora. Também agravadas pela Emenda Constitucional nº 95 que congela os investimentos sociais por 20 anos e que está na raiz da tragédia que atinge em cheio a população idosa do nosso país.

E neste ínterim, aconteceu recentemente a V Conferência Nacional da Pessoa Idosa. E pasmem, o governo Bolsonaro criou dificuldades para a participação popular, afastou inclusive ministérios da elaboração da Política Nacional da Pessoa Idosa. Chegou ao cúmulo de alterar, inclusive, o nome da política, que saiu de pessoa idosa para idoso, contemplando apenas os homens, deixando de fora uma visão de universalização de gênero.

É fundamental, portanto, que enfrentemos os Decretos nº 9.921/2019. Também o Decreto nº 10.604/2021 que vai na contramão do que está preconizado nas políticas estabelecidas pela própria Organização das Nações Unidas. E aqui cabe o

registro. Foi instituído na CID que velhice passou a ser uma doença. Onde já se viu isso? Velhice não é doença. Inclusive isto é contraditório com o que foi definido pela Organização Mundial de Saúde, que estipulou que esta década é a década do envelhecimento saudável.

Não podemos aceitar que uma parcela grande da nossa população, são mais de 14 % de brasileiros e brasileiras acima dos 60 anos de idade, que essa parcela fique fora de uma política pública voltada para esse segmento.

E por isto estamos nesta Casa reivindicando para que a Câmara Municipal debata uma política municipal para a pessoa idosa, para assegurar vida digna para esses brasileiros e brasileiras que ainda têm muito a contribuir com o nosso país e merecem toda a nossa reverência por terem construído a história nacional.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Presidente, eu quero pedir um minuto de silêncio. Esse final de semana foi um final de semana de muitas perdas de companheiras de luta, a exemplo de Cris Barros, presidente do PSOL em Salvador. Uma mulher negra de muitas lutas, de muita caminhada e também tinha na sua centralidade a luta também

antirracista e do preconceito também contra todas nós, mulheres. Nós perdemos a companheira.

E pedir, Sr. presidente, um minuto de silêncio. O candomblé também perde um grande defensor de direitos e zelador também da memória, que é o Taata Inquise Anselmo. Foi enterrado também hoje de manhã. Então, é um momento também de muitas perdas que nós estamos passando. Ele que por toda vida lutou contra todas as formas de intolerância e zelando também pela memória.

E, também, Ana Calazans, jornalista, vítima de câncer e que estava trabalhando na Área de Comunicação e Marketing das Obras Sociais de Irmã Dulce.

Então, eu queria pedir, Sr. presidente, um minuto de silêncio porque são pessoas que muito contribuíram para o nosso município, para Salvador, e, portanto, tem toda a nossa deferência, o nosso respeito e a solidariedade aos familiares, ao PSOL, na pessoa de Cleide, que está aqui, manifestar, e a todos os nossos companheiros de caminhada e de luta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Deferido o pedido por parte de V. Exa. Vereadores, um minuto de silêncio, por favor.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde a todos.

Primeiro, Sr. presidente, parabenizar a Comissão de Reparação na pessoa do vereador Luiz Carlos Suíca, do companheiro Henrique Carballal, que estiveram juntos com essa comissão no Colégio Sartre, colégio esse em que eu fui administrador, gerente administrativo, durante dez anos. O Colégio Sartre não tem a política de *apartheid*, como foi colocado na sociedade.

Eu sou negro, fui administrador daquele grupo durante dez anos. A Sra. Neusa Fernandes, também uma negra, era coordenadora pedagógica do Colégio Sartre. Então, por si só, pessoas de cargo de confiança, que exerciam suas funções, eram negras, e o Sartre não tem essa divisão de cor na sua instituição. Os alunos que praticaram esse gesto, esse gesto racial, foram afastados porque é assim a política do Colégio Sartre, que eu posso atestar porque fui funcionário durante dez anos. Saí do Sartre para assumir o mandato aqui de vereador em 2005. Então, assino embaixo e parabenizo a comissão, o diretor Aloysio Nery, o diretor pedagógico, meu amigo, professor Emanuel. São pessoas que realmente dizem não ao *apartheid* social.

Segundo, Sr. presidente, apresentei indicação a esta Casa, ao prefeito Bruno Reis e ao governador Rui Costa e fui atendido agora em fevereiro pelo vice-governador João Leão, para que haja

uma ligação do bairro de Plataforma até a Ribeira. São 900 metros de extensão, área essa que está praticamente um lamaçal, não existe degradação do meio ambiente. Conversei com o prefeito e com o João Leão. Ou uma ponte, que talvez não se faça necessária, porque pode ser feita uma ligação como foi feita aqui por Lídice da Mata, na Marina da Contorno. Será um vetor de crescimento econômico, social e educacional, visto que milhares de estudantes que moram no Subúrbio Ferroviário de Salvador utilizam o transporte dos ônibus para chegar até a Ribeira ou à balsa. Quando chega o inverno, o transporte é suspenso.

Terceiro, Sr. presidente, parabenizar o prefeito Bruno Reis, o secretário Kiki Bispo, vereador e secretário. Hoje pela manhã, estivemos no bairro de Castelo Branco entregando um Cras àquela população. Também foi um presente de aniversário para o nosso colega, vereador e secretário, Kiki Bispo, que está fazendo hoje sua primavera, e quem ganhou presente foi a população de Castelo Branco: um Cras entregue pelo prefeito Bruno Reis e a vice-prefeita Ana Paula.

Obrigado pela oportunidade, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, caros colegas, boa tarde, presidente.

Para mim, hoje é uma grande satisfação, pois estive presente no TRE baiano e encontrei uma figura exemplar que foi a desembargadora eleitoral Zandra Parada. E aqui eu quero parabenizá-la, a desembargadora eleitoral Zandra Parada, integrante também do TRE baiano, e a Comissão da Participação Feminina do TRE da Bahia presidida pela mesma. Parabenizo pela brilhante iniciativa de criar o projeto Por Elas. E nós, mulheres, aqui da Casa, sabemos o quanto é difícil estar nesta Casa sendo mulher e ocupar os espaços que nós estamos ocupando. E saber que o TRE está com a campanha Por Elas, que propõe uma reflexão referente à participação e à valorização da mulher na política. Eu me senti contemplada, me senti abraçada.

Conscientização da população sobre a representatividade da mulher no cenário nacional em que nós somos a metade do eleitorado, mas só ocupamos 15% dos cargos eletivos no país. Como diz a nossa magistrada, essa campanha defende que sejamos vistas por nós mesmas, que sejamos vistas pelas mulheres que possam estar enxergando o poder, possam estar enxergando a capacidade de estar na política em outras mulheres ou nelas mesmas. Vistas por nós porque somos a maioria das eleitoras, mas ainda não usamos isso ao nosso favor, ao nosso voto.

Como mulher, me senti contemplada, me senti honrada, apoiada e feliz em saber que o TRE da Bahia, que a doutora Zandra, desembargadora do TRE, está com essa campanha Por

Elas, em que tem a valorização da mulher. E vem muita coisa para poder ainda mais valorizar a mulher na política.

Parabéns ao TRE da Bahia, parabéns à desembargadora Zandra Parada.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Registrando aqui a presença nesta Casa, eu queria convidar para compor a Mesa, ao nosso lado, o Exmo. Sr. presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, meu amigo Luis Carlos Dudé, grande parceiro do vereador Joceval Rodrigues, hoje aqui com toda a sua equipe de servidores, prestadores de serviços, para conhecer a nossa realidade da TV CAM e da Rádio CAM.

Seja bem-vindo sempre, sempre, sempre, vereador Luis Carlos Dudé, presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

Vereador Sabá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (DC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE

SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é com muita alegria que eu venho a esta Tribuna saudar a Prefeitura Municipal de Salvador por esse gesto de esperança e de muita fé que vem causando em nossa cidade por conta da iluminação decorativa da nossa cidade. Sabemos desse compromisso anual que a Prefeitura tem com a decoração, o que embeleza muito a nossa cidade, e que agora vem se ampliando para os bairros da periferia.

E, por essa razão, eu gostaria de parabenizar a Prefeitura na pessoa do Sr. Júnior Magalhães, que é diretor de Iluminação Pública, por esse gesto que tem trazido esperanças, Sr. presidente, à comunidade de toda Salvador, principalmente no momento de incertezas, de dúvidas por conta da Covid-19.

Ao mesmo tempo, eu também gostaria de parabenizar o diretor de Iluminação Pública de Salvador, Júnior Magalhães, pelo brilhante projeto Meu Ponto Iluminado. É um projeto da Prefeitura que vem iluminando os pontos de toda a Cidade do Salvador, garantindo assim o sentimento de segurança, vereadora Marta, às pessoas que ficam vulneráveis nos pontos de ônibus de Salvador e, de certa forma, contribuindo diretamente com a segurança da nossa cidade.

Por isso, mais uma vez, eu gostaria de parabenizar o Sr. Júnior Magalhães, diretor de Iluminação Pública na Cidade do Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sabá.

Vereadora Laina de forma remota. Vai compartilhar o tempo ou não? O tempo todo da vereadora Laina do PSOL.

Meus sentimentos, viu, Laina? Meus sentimentos a você, à família enlutada e a todos os membros dos diretórios, diversos estados da federação. A vereadora Cleide está aqui representando V. Exa. Queria, inclusive, convidar para que pudesse estar aqui no Plenário, vereadora Cleide, e V. Exa. de forma remota.

Por favor, vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Exatamente, presidente.

Primeiro, boa tarde. Lamentar que não pude estar presencialmente e dizer que no final de semana a gente recebeu a notícia muito triste da companheira Cris Barros, a companheira de luta, a companheira que estava presidindo o PSOL municipal. O PSOL de Salvador, no último período. Mas que a sua história não se restringe a presidir o PSOL. Ela era uma companheira que era forjada no Movimento Negro, no Movimento de Mulheres Negras. Enfim, tem uma história muito longa de militância e de luta. E como muitas mulheres pretas passou por um processo de adoecimento. E nesse processo de adoecimento, infelizmente, ela se despede da gente no último período. Mas deixa uma história, deixa um legado. Então, Cris Barros presente. E que a gente siga lutando para que mais nenhuma mulher negra tombe no cenário da política, porque esse espaço é extremamente adoecedor para as mulheres pretas, especialmente.

Quero continuar a minha fala trazendo algo. Na última semana, a gente fez luta e resistência junto com a ocupação Terra Prometida, em Canabrava. Essa ocupação está passando por um processo de reintegração de posse e a gente precisa denunciar esse absurdo. A gente precisa de respostas, a gente precisa também de direito.

A Defensoria Pública está acompanhando o caso. É um caso extremamente delicado, com várias *fake news*, com várias falas extremamente equivocadas. Mas, para além disso, com falas violentas e ilegais.

Essa ocupação existe e resiste há oito anos naquele território e simplesmente está passando por um processo de reintegração de posse no meio de um cenário pandêmico, quando a gente tem uma lei federal que garante despejo zero até o final do ano. Até final do ano que vem.

Então, a gente precisa fazer um debate sobre isso. O que está acontecendo em Canabrava é ilegal e é extremamente violento. Já existe um déficit habitacional na cidade de Salvador e agora esse cenário tem se agravado. Foi feito denúncia há algum tempo pelo direito à cidade, sobre a denúncia perversa da especulação imobiliária.

Então, esse caso é um caso extremamente delicado e a gente precisa muito fortalecer essa ocupação Terra Prometida. A empresa MRM é quem é responsável por isso. E a gente quer respostas. A gente não vai aceitar *fake news*. A Defensoria já está acompanhando e a mandata também está prestando toda solidariedade, todo apoio necessário a essa comunidade, para que ela continue a resistir, mas acima de tudo a existir. É pelo direito à moradia e é pelo direito à cidade que a gente luta todos os dias.

A gente está vivendo 21 Dias de Ativismo. A nossa mandata fez em parceria com a mandata da companheira Cris Correia, uma audiência pública sobre o fortalecimento da rede de atendimento à mulher. A gente precisa continuar fazendo esse debate, não só nesses 21 dias, até o dia 10 de dezembro. Mas a gente precisa continuar fazendo luta porque esse mês de novembro também é o mês dos 21 Dias de Ativismo. Então, a

gente precisa fazer um debate sobre os enfrentamentos à violência que as mulheres e que negros e negras seguem sofrendo.

Então, enfim, 21 dias não é só para a gente estar dialogando sobre isso, mas é para a gente estar construindo políticas públicas, de fato, para nossa cidade. Mas, para além disso, pensando não só para fora, pensando para dentro também. Como a gente precisa continuar a combater violência à política de gênero dentro da nossa Casa e fortalecendo as nossas e os nossos, todos os dias, para que a gente consiga seguir viva e vivo para poder continuar na luta.

E, por último, para fechar minha fala, eu quero denunciar. Ontem, eu estava em uma agenda em Itacaré: II Seminário dos Povos de Terreiros de Itacaré. Uma agenda muito forte que tiveram várias Casas de todo o território do Sul da Bahia. Uma agenda muito importante para denunciar o racismo religioso que a gente tem vivenciado nos vários lugares, não só no Sul da Bahia, não só em Salvador, mas nos vários lugares.

Quero dizer aqui que eu acho que a gente precisa denunciar. A nossa mandata é uma mandata de Salvador, mas a gente tem compromisso com as pessoas. E, nesse final de semana, aconteceu uma catástrofe em Itacaré. A gente precisa denunciar isso. Um deslizamento de barro aconteceu na comunidade Pituba IV e Pituba III, em Itacaré, quem conhece Itacaré sabe que a Pituba é uma área de especulação imobiliária. Houve um deslizamento de barro promovido por uma obra

extremamente irregular do Condomínio Vista Itacaré, da empresa Alia Empreendimentos. Esse é um caso extremamente delicado, a gente está pedindo ao governo do estado que se posicione e também à Prefeitura de Itacaré. A gente está fazendo luta por direito à cidade não só em Salvador, a gente precisa garantir que as pessoas sejam amparadas. Dezessete famílias já estão desabrigadas e isso é muito grave, isso é muito sério. Igrejas, escolas foram invadidas de barro e a gente precisa denunciar isso.

Pelo direito à cidade a todas as pessoas.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, eu queria aqui parabenizar a vereadora Marta pela iniciativa de anunciar os dois projetos que chegaram do governo municipal. O Projeto de Lei nº 390 que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito, e também da Corporação Andina de Fomento, então, a vereadora está realmente coerente quando coloca os dois projetos que foram lançados.

Eu queria também que anunciasse o projeto de Rui Costa que chegou à Alba: um projeto de lei de empréstimo de R$ 200

milhões do Banco do Brasil, justamente para viabilização e investimento nas áreas de estrutura e mobilidade urbana.

É um verdadeiro cheque em branco que está aqui presente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, presidente; boa tarde, vereadoras e vereadores desta Casa; boa tarde a você que me acompanha pela TV Câmara como também pelas redes sociais.

Presidente Geraldo Júnior, eu venho a esta Tribuna, nesta tarde, para externar a minha indignação. Indignação pelo fato, presidente, de um professor da nossa Cidade do Salvador estimular e incentivar crianças a se beijarem em uma sala de aula em troca de valor monetário e em troca de pontos extras.

Eu pergunto, presidente: onde nós vamos parar com isso, vereadores e vereadoras?

No dia 23/11, circulou pelos diversos meios de comunicação uma notícia que me deixou estarrecido, com uma profunda indignação. Refiro-me, Exas., ao lamentável episódio ocorrido no dia 11/11, no Colégio Estadual Heitor Villa Lobos, onde, conforme amplamente noticiado pelos canais de comunicação e relatados pelas vítimas, o professor da disciplina

de Artes estimulou crianças e adolescentes a se beijarem em troca de pontos extras e valor monetário.

Enquanto presidente da Comissão Especial Temporária dos Direitos da Criança, nesta Casa, venho externar repúdio a este fato. A escola, vereadora Cris Correia, exerce um papel fundamental na sociedade e tem como função promover o aprendizado e contribuir na forma dos cidadãos, de mãos dadas com a família e a sociedade. Como dizia Paulo Freire: educar é o processo construtivo e permanente que vai da vida para a escola e da escola para a vida, articulando conhecimentos.

Portanto, os professores precisam ter a compreensão de que essa é a relação fundamental na formação de crianças e adolescentes. No caso em que comento, vemos o desvirtuamento desta função quando esse docente utiliza a liberdade de cátedra para satisfazer a sua lascívia e cometer crimes com consequências emocionais graves que podem acompanhar as crianças e adolescentes expostos pelo resto de suas vidas.

Enfatizo o meu respeito e admiração pelos profissionais da Educação que, mesmo com todos os desafios enfrentados para exercício de suas funções pedagógicas, envidam esforços para oferecer o melhor dentro e fora da sala de aula, conforme as ferramentas que têm à sua disposição. Decerto que não se pode, com este fato, generalizar a conduta de toda a categoria, mas se deve chamar a atenção sobre a necessidade de fiscalização de toda a sociedade sobre o direito de crianças e adolescentes que,

diuturnamente, são violados não somente na escola, como também em outros espaços sociais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente prescreve que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar com abundância e prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde e à alimentação.

Para concluir, Sr. presidente, vereadores e vereadoras, relato a minha indignação aos profissionais da Educação, ao tempo em que repudio condutas que violem direitos de crianças e de adolescentes, em especial a ocorrida no Colégio Estadual Heitor Villa Lobos, pelo professor de Artes.

Como encaminhamento, solicito que esta Casa oficie à Secretaria Estadual de Educação requerendo esclarecimentos e medidas adotadas neste caso.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Julio.

Registrar a presença, de forma remota, do líder do governo da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, o vereador Chico Estrela. Grande vereador. Parabéns pelo trabalho. Faço o registro nos Anais desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Presidente, eu só gostaria de registrar e subscrever o requerimento do vereador Julio.

Concordo, foi um verdadeiro crime o que foi cometido pelo professor na Escola Heitor Villa Lobos. Um absurdo, o Brasil todo deve conhecer e a Bahia deve puni-lo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Incorporo o pronunciamento de V. Exa.

Último inscrito o vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras, telespectadores da TV e Rádio Câmara.

Hoje, eu vim trazer um tema aqui que aconteceu, ontem, presidente, na região de Stella Maris, Praia do Flamengo, Petromar, toda a região de Marisol e Ipitanga que foram, mais uma vez, de forma reiterada, atingidas por queda de energia nessa região.

Cinco quedas seguidas e que a Coelba não dá nenhum retorno ou satisfação para a população. O bairro fica escuro, em que pese o excelente trabalho da Prefeitura com relação à iluminação pública, feita nos últimos meses, mas o bairro ficou às escuras. Voltava a energia e caía de novo.

Por isso, o nosso mandato fez uma solicitação de informação à Coelba, para que a gente entenda por que motivo nós tivemos essas quedas reiteradas de energia ontem. E quedas que vêm acontecendo de maneira frequente na região.

A Coelba já está passando por uma CPI, na Assembleia Legislativa, a gente tem recebido muitas reclamações, especialmente do setor de microgeração e geração distribuída de energia solar fotovoltaica, mas também de cidadãos comuns, em função da demora de atendimento às demandas que a Coelba apresenta para a cidade, para o cidadão e mais isso: não consegue sequer manter a rede funcionando.

Então, quero registrar aqui, mais uma vez, para a Coelba, a gente quer saber por que a energia está caindo tanto na região de Stella Maris, mas também em outros bairros de Salvador. O que

ela está fazendo com o recurso? Ela está investindo efetivamente na modernização da rede? Está conseguindo investir como deve investir, usando o dinheiro que a gente paga para ela para transformar em uma rede mais moderna e que evite os prejuízos que ela está levando aos moradores?

Obrigado, presidente. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador André Fraga. Último inscrito, vereador Átila do Congo.

Agradecer, mais uma vez, a presença da vereadora Gleide Pretas por Salvador, sentando-se no Plenário desta Casa. Deus te abençoe. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, presidente, meus colegas.

Sr. presidente, eu, como torcedor do Esporte Clube Vitória, que é um patrimônio do estado da Bahia - assim como é o

Esporte Clube Bahia -, que tem um valor muito forte para o nosso estado, o clube de futebol centenário que é o Esporte Clube Vitória que, ontem, caiu para a Série C do Campeonato Brasileiro. Eu não estou falando só de futebol, estou falando da quadrilha instaurada dentro do Esporte Clube Vitória, que afundou o Esporte Clube Vitória.

Rachadinha com salário de jogador - tudo o que eu falo aqui eu comprovo - esquema de jogador, jogador de empresário sendo escalado no clube ao longo desse tempo todo, e jogadores que mereciam jogar não jogavam porque jogadores de empresários eram escalados para estar na vitrine do futebol.

Enquanto isso, o time do Vitória caindo, caindo, caindo, pela velharia, pela oligarquia que está dentro do Esporte Clube Vitória, que destruiu um patrimônio da Bahia, que é o Esporte Clube Vitória, assim como é o Esporte Clube do Bahia.

Todo mundo perde com isso, a Bahia perde, todo mundo perde com a decadência do Bahia ou do Vitória porque, afinal de contas, é patrimônio do estado da Bahia.

Torcida do Vitória, temos que nos debruçar e cair para dentro do Vitória, tirar o Seu Alex Portela e todos eles, todos eles responsáveis por trazer o pior bandido que já esteve dentro do Vitória e que, pela segunda vez, coloca o Vitória na terceira divisão e está destruindo um patrimônio com mais de três milhões de torcedores.

Eu, como torcedor, vereador Paulo Magalhães, V. Exa., como eu, foi da base do Vitória e entende de futebol e

conhece de futebol na prática, nós temos que ir para cima porque não se pode permitir que clubes como Bahia e Vitória estejam nas mãos de incompetentes, de pessoas de má fé, e é o que está acontecendo no futebol baiano, com duas potências.

Então, eu venho aqui, Sr. presidente, porque estava, ontem, no estádio e vi famílias chorando, vi crianças chorando, uma verdadeira humilhação.

O time que precisava ganhar, sem brio dentro de campo porque as pessoas que estão no comando daquela equipe não representam, não têm alma, não têm paixão, mercenários. Só pensam nos seus interesses pessoais e não amam aquela instituição, não amam aquele clube.

Nós que somos torcedores e homens públicos não devemos nos calar diante disso porque também é um problema que impacta a vida das pessoas, afinal de contas, as pessoas amam esses dois clubes.

É uma vergonha, um crime, um absurdo, o que aconteceu e está acontecendo com o Esporte Clube Vitória.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO: -Então, quero dizer a vocês. Ladrões, bandidos, essa velharia. Torcedor, vamos botar para fora essa cambada de canalhas que enterrou o time do Vitória.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadores.

Declaro encerrada a sessão, convocando outra para ainda esta semana, conforme prevê o nosso Regimento.

Obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br